



I

Na fotomontagem oficial da reunião, à mesa, da esquerda para a direita: Thales de Azevedo, Herbert Baldus, com o símbolo da presidência à sua frente, Manuel Dié-gues Júnior, Loureiro Fernandes e Mário Wagner Vieira da Cunha. Na platéia, primeira fila: Loureiro Fernandes, Herbert Baldus, Mário Wagner Vieira da Cunha, Thales

de Azevedo, René Ribeiro, Egon Schaden. Na segunda fila, da direita para a esquerda: Darcy Ribeiro, Heloisa Alberto Torres, dois moços não reconhecidos, Oracy Nogueira e Manuel Dié-gues Júnior. Na terceira fila, da direita para a esquerda: Marina Vasconcelos e Édison Carneiro. Atrás de Marina, Maria Julia Pourchet e Bastos de Ávila. O último à esquerda, Luiz de Castro Faria.

A primeira Reunião Brasileira de Antropologia foi em novembro de 1953, no Museu Nacional, organizada por iniciativa de sua então diretora, Heloisa Alberto Torres. Planejada para ser realizada em 1943, só em 1948 o ministro da Educação, Clemente Mariani, designou a comissão para organizá-la: Álvaro Fróes da Fonseca, Edgar Roquette-Pinto, Arthur Ramos e Heloisa Alberto Torres. Em outra portaria, de 1952, o novo ministro da Educação, Simões Filho, designava Heloisa, Roquette-Pinto, Eduardo Galvão, Luiz de Castro Faria, Pedro Lima e Tarcisio Messias para compor a comissão organizadora. Roquette-Pinto foi homenageado na ocasião e Herbert Baldus (1899-1970), catedrático de Etnologia Brasileira na Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo e diretor da Seção de Etnologia do Museu

Paulista e de sua revista, teria sido escolhido para dirigi-la, mas há controvérsias. Conta-se até que, depois dessa famosa foto, Baldus quebrara o pé e Thales de Azevedo assumira seu lugar. Essa reunião não teve anais, mas o conjunto dos trabalhos lá apresentados encontra-se no acervo do PHAB, coleção Roberto Cardoso de Oliveira, no Arquivo Edgard Leuenroth, da UNICAMP. Dois trabalhos foram publicados na *Revista de Antropologia*, fundada por Egon Schaden, também em 1953: “Problemas do ensino de antropologia”, de Egon Schaden, uma notícia curta da reunião (*R.A.*, 2/1, 1954), e a “Convenção para a grafia dos nomes tribais”, assinada pela maioria dos participantes da primeira reunião (*R.A.*, 2/2, 1954). A *Revista de Antropologia* passou a ser o órgão oficial da ABA em 1956.